

ATIVIDADE LARVICIDA DOS ÓLEOS ESSENCIAIS DE CORYMBIA CITRIODORA E EUCALYPTUS GRANDIS EM AEDES AEGYPTI

VERSA, REGINA¹; ALVES DE OLIVEIRA, Ana Vitória²; GRANZOTTO, Ricardo²; DAL MAGRO, Jacir²; ALEGRANSI BONES, Ubiratan²;

Fundamentação/Introdução: As arboviroses representam importante problema de saúde pública, especialmente em regiões tropicais, com alta disseminação de vetores como o *Aedes aegypti*, responsável por transmitir doenças como dengue, zika, chikungunya e febre amarela. Desse modo, surge a necessidade de estratégias alternativas para seu controle. Nesse contexto, compostos de origem vegetal têm despertado interesse por seu menor impacto ambiental.

Objetivos: Avaliar o potencial larvicida do óleo essencial de *Corymbia citriodora* e *Eucalyptus grandis* em *A. aegypti*.

Delineamento e Métodos: As folhas das espécies foram secas a 40°C e foram trituradas em granulometria 30 mesh. O Óleo Essencial foi produzido por hidrodestilação em Clevenger 1/10 m/v de substrato para água destilada. A caracterização química dos produtos extraídos foi realizada por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas. A ação larvicida foi testada em seis réplicas, nas concentrações de 37,50, 75, 150 e 300 ppm, além do controle. Quinze larvas de terceiro instar foram alocadas em microcosmos experimentais com 50 mL de água destilada. A mortalidade larval foi aferida 1, 2, 4, 12, 24, 48 e 72 horas após a exposição ao Óleo Essencial. A comparação de rendimento dos extratos foi avaliada estatisticamente a partir de análise de variância (IC - 95%). A dose letal para 50% e 90% das larvas (DL50 e DL90), foram calculadas na 12ª hora de exposição pela análise de probit, com regressão para determinar a curva de mortalidade.

Resultados: Ao analisar o rendimento médio do óleo essencial, houve diferença significativa entre as espécies avaliadas. Para *Eucalyptus grandis*, foi de 1,53 mL e para *Corymbia citriodora* a média foi de 2,63 mL ($p = 0,0009$). A análise cromatográfica indicou que o óleo de *C. citriodora* foi composto majoritariamente por isopulegol (83,32%), seguido por β -citronelol (7,2%) e eucaliptol (3,33%), enquanto em *E. grandis* destacaram-se eucaliptol (34,37%), D-limoneno (11,74%) e d- α -pineno (11,37%), compostos já associados à atividade inseticida. Nos bioensaios com larvas de *Aedes aegypti*, na 12ª hora de exposição, foram estimados valores de DL50 de 68,2 ppm e DL90 de 154,3 ppm para *E. grandis* e DL50 de 56,67 ppm e DL90 de 125,97 ppm para *C. citriodora*, indicando maior atividade larvicida deste óleo essencial.

Conclusões/Considerações Finais: *C. citriodora* destacou-se pelo maior rendimento e atividade larvicida, representando uma alternativa promissora e eficaz no controle de *Aedes aegypti*.

Palavras-chave: Arboviroses; Atividade Biológica; Controle Vetorial; Produtos Naturais;

1 Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó - Chapecó - SC - Brasil

2 Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ - Chapecó - SC - Brasil